

IL FUTURO DEL QUARTIERE NAVILE A BOLOGNA



1. APRESENTAÇÃO



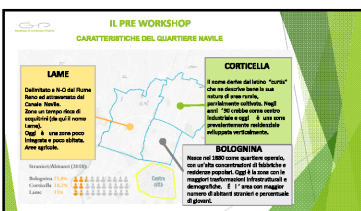
2. EQUIPE OPERACIONAL

Alfio Conti - UFMG, Brasil contialfio@gmail.com; Arq. Gustavo Tinoco Adolfo Martinez - UFMG, Brasil gatinocom@ut.edu.co

Dr. Ing. E Arch. Susanna Patata - UNIBO, Itália patata.susanna@gmail.com

Agradecemos também a Prof. Simona Tondelli (UNIBO), Prof. Ana Ana Mourão Moura (UFMG), Ing. Aurelio Muzzarelli (UNIBO), Priscila Lisboa de

Puala (UFMG), Stud.ssa Luiza Salles (UFMG / UNIBO), Arch. Chiara Cocco (UNICA).



3. CONHEÇA O DISTRITO "NAVILE"

O distrito "Navile" está localizado no setor norte do primeiro subúrbio de Bolonha. O nome lembra o canal "Navile", que percorre todo o bairro e condicionou a organização da proto-indústria e o sistema de comunicação entre a cidade e o Po di Primaro até o final do século XIX.

É dividido em três áreas: Bolognina, Lame e Corticella.

"Bolognina": Nascido em 1880 como um bairro da classe trabalhadora, com uma alta concentração de fábricas e residências populares. Hoje é a área com as maiores mudanças de infraestrutura e demografia. É a área com o maior número de habitantes estrangeiros e porcentagem de jovens.

"Lame": delimitado em N-O pelo rio Reno e atravessado pelo canal Navile. Área outrora rica em pântanos (daí o nome Lame). Hoje é uma área pouco integrada e pouco povoada. Áreas agrícolas.

"Corticella": O nome deriva do latim "curtis", que descreve sua natureza como uma área rural, parcialmente cultivada. Nos anos 90, cresceu como um centro industrial e hoje é uma área predominantemente residencial desenvolvida verticalmente.



4. PRÉ-OFICINA - AS CARACTERÍSTICAS DO DISTRITO "NAVILE"

- Superfície: 25,8 km² (representa 17,7% da superfície de Bolonha)
- Habitantes: 69.187 hab. (2018) - representa o distrito mais populoso e com o maior número de residentes estrangeiros
- Idade média: 45,8 anos (2018) - abaixo da média do município de Bolonha com 46,9 anos)

• Estrangeiros: 14.973 residentes (2018) - representa 24,8% em comparação com os estrangeiros de Bolonha

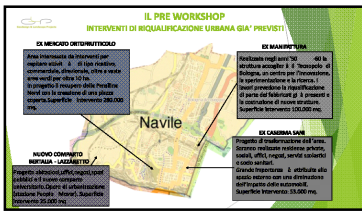
• Estudantes: 3.057 (2011) - representa 15% do número de estudantes em Bolonha

• Empregado: 28.624 (2011) - representa 92,4% da força de trabalho total

• Renda média: 21.070 € - inferior à média em Bolonha (25.502 €)

• Famílias residentes: 35.246 - representa 16,9% das famílias em Bolonha

• Habitação: 32.989 - representa o distrito mais populoso e com o maior número de residentes estrangeiros



5. PRÉ-OFICINA - INTERVENÇÕES DE REQUALIFICAÇÃO URBANA JÁ PRETENDIDAS

O "Navile" é o distrito de Bolonha que mais sofre transformações, tanto do ponto de vista urbano quanto social. Um grande número de projetos de transformação e melhoria: numerosos projetos de reconstrução urbana pontuados por grandes projetos em andamento, como a criação do centro universitário Lazzaretto, o complexo do "Ex Mercato Ortofrutticolo", para citar alguns.

"Mercado Ex Ortofrutticolo" (Bolognina): Área afetada por intervenções para sediar atividades receptivas, comerciais e direcionais, bem como vastas áreas verdes por mais de 10 ha. No projeto, a recuperação da "Pensilina Nervi" com a criação de uma praça pública coberta. Área de intervenção 280.000 m².

"Novo compartimento Bertalia" - Lazzaretto (Lame): Projeto de moradias, escritórios, lojas, espaços públicos e o novo setor universitário. Obras de urbanização de conexão com o centro e o aeroporto (estação People Mover). Área de intervenção 25.000 m².

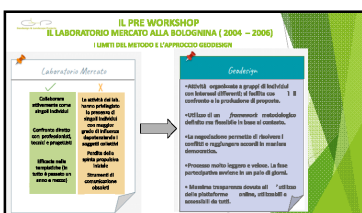
Ex Manifattura (Bolognina): Construída nas décadas de 1950 e 1960, a instalação sediará o Bologna Technopole, um centro de inovação, experimentação e pesquisa. As obras incluem a reconstrução de parte dos edifícios já presentes e a construção de novas estruturas. Área de intervenção 100.000 m².

Ex Caserma Sani (Bolognina): Projeto de transformação de áreas. Serão construídas habitações sociais particulares, escritórios, lojas, escolas e serviços sociais de saúde. É dada grande importância ao espaço externo com uma diminuição no impacto dos carros. Área de intervenção: 53.000 metros quadrados.



6. PRÉ-OFICINA - PRIMEIRAS EXPERIÊNCIAS DE PLANEJAMENTO PARTICIPADAS - OFICINA DE MERCADO EM BOLONHA (2004 - 2006)

A grande área do antigo mercado de frutas e legumes foi objeto de um experimento participativo que durou quase dois anos ("IL LABORATORIO MERCATO"), o que levou à recalibragem de parte das decisões tomadas anteriormente com a administração municipal.



7. O WORKSHOP PRÉ - "O LABORATÓRIO DE MERCADO" EM BOLOGNINA (2004 - 2006) - OS LIMITES DO MÉTODO E DA ABORDAGEM GEODESIGN

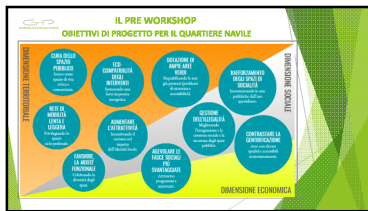
A experiência do "IL LABORATORIO MERCATO", embora bastante importante em termos de resultados e atendimento, destacou, no entanto, pontos fracos que a adoção de uma metodologia participativa como a do

Geodesign ajudaria a superar.

Se, por um lado, a experiência serviu para fazer o indivíduo colaborar, colocar os profissionais em confronto direto e produzir uma produção em pouco mais de um ano, por outro, acabou sendo favorecido aqueles que tinham maior grau de influência desmotivando a maioria dos participantes e, além disso, mostrou ferramentas de comunicação obsoletas.

O uso do Geodesign permite, em vez de:

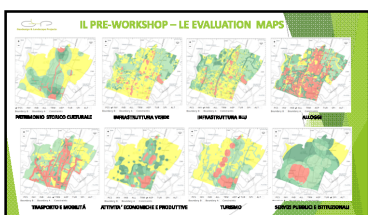
- Dê voz a todos, não privilegiando nenhuma categoria ou interesse
- Resolva conflitos aprendendo a negociar soluções individuais
- Disponibilizar uma ferramenta rápida e flexível que leve a soluções rápidas (dois dias)
- Use plataformas avançadas que podem ser facilmente usadas por todos.



8. PRÉ-OFICINA - OBJETIVOS DO PROJETO PARA O DISTRITO "NAVILE"

De olho sempre na sustentabilidade (dimensão econômica, social e territorial), propõe-se:

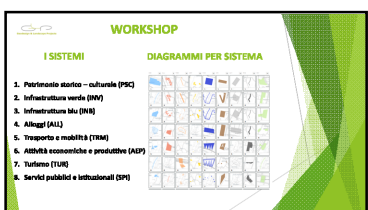
- Cuidado do espaço público, destinado a ser um espaço para a vida cívica e comunitária.
- Compatibilidade ecológica de intervenções, apoiando uma forte pegada energética.
- Fornecimento de grandes áreas verdes, redesenvolvendo áreas já presentes que não são muito seguras nem muito acessíveis.
- Fortalecimento de espaços sociais, ampliando áreas públicas.
- Rede de mobilidade lenta e leve, favorecendo o espaço do ciclo de pedestres.
- Aumentar a atratividade, incentivando o turismo em relação à identidade local.
- Gestão da ilegalidade, melhorando a integração, coesão social e segurança dos espaços públicos.
- Combater a gentrificação, áreas de alta qualidade e economicamente acessíveis.
- Promover mixité funcional, comemorando a diversidade de espaços.
- Facilitar os grupos sociais mais desfavorecidos através de programas e intervenções.



9. A "OFICINA" – EVALUATION MAPS

O workshop começa com a identificação de 8 sistemas:

1. Patrimônio histórico-cultural (PSC)
2. Infraestrutura verde (INV)
3. Infraestrutura azul (INB)
4. Habitação (ALL)
5. Transporte e mobilidade (TRM)
6. Atividades econômicas e produtivas (AEP)
7. Turismo (TUR)
8. Serviços públicos e institucionais (SPI)



10. OFICINA

Os participantes são convidados a incluir projetos e políticas para cada sistema na matriz.



11. OFICINA - PROJETOS DE GRUPOS DE TRABALHO E ANÁLISE DE IMPACTO - PRIMEIRA ITERAÇÃO.

São criados 4 grupos de participantes (ADMINISTRADORES, AMBIENTALISTAS, NEGÓCIOS E RESIDENTES) que votam nos projetos matriciais individuais e começam a compor um projeto completo. Impactos ocorrem em tempo real.

Em seguida, passamos à PRIMEIRA ITERAÇÃO (um representante por grupo é solicitado a explicar o projeto do grupo aos outros grupos).



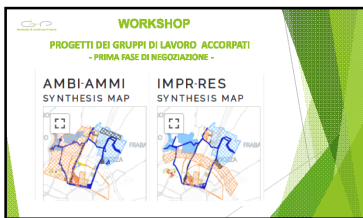
12. OFICINA - PROJETOS DE GRUPOS DE TRABALHO E ANÁLISE DE IMPACTO - SEGUNDA ITERAÇÃO.

Grupos individuais se consultam novamente e atualizam seus projetos. Os impactos também são atualizados automaticamente. Em seguida, passamos à SEGUNDA ITERAÇÃO (um representante por grupo é chamado novamente para explicar o projeto do grupo aos outros grupos).



13. OFICINA - PROJETOS DE GRUPOS DE TRABALHO E ANÁLISE DE IMPACTO - A COMPARAÇÃO ENTRE AS DUAS ITERAÇÕES.

Os resultados das duas iterações divididos por uma única fusão (Administradores, ambientalistas, Empreiteiros e Residentes) são comparados.



14. A OFICINA - PROJETOS DE GRUPOS DE TRABALHO ACOMPANHADOS - PRIMEIRA FASE DE NEGOCIAÇÃO.

A partir da comparação dos projetos e das modificações, os grupos que apresentaram as maiores afinidades são mesclados. Dois macro-grupos são formados (ambientalistas / administradores e gerentes de negócios / residentes). Dois novos macro-projetos são criados



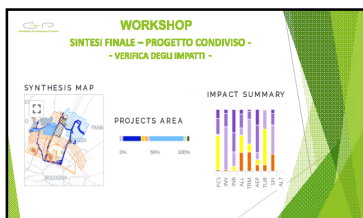
15. OFICINA - PROJETOS DE GRUPOS DE TRABALHO ACORPORADOS E ANÁLISE DE IMPACTO

Os impactos dos dois macro-projetos são verificados. Os representantes intervirão para cada macro grupo individual que apresentará os projetos. A FASE DE NEGOCIAÇÃO é aberta, o que levará a um único projeto compartilhado.



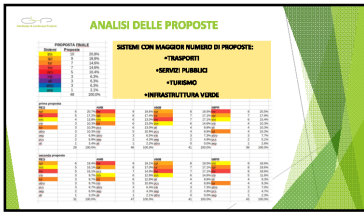
16. . OFICINA - SÍNTESE FINAL - PROJETO COMPARTILHADO - ÚLTIMA FASE DE NEGOCIAÇÃO

Após a fase de NEGOCIAÇÃO dos dois macro-grupos, o projeto final compartilhado é composto



17. OFICINA - SÍNTESE FINAL - PROJETO COMPARTILHADO - VERIFICAÇÃO DE IMPACTOS

Os impactos do projeto compartilhado são verificados.

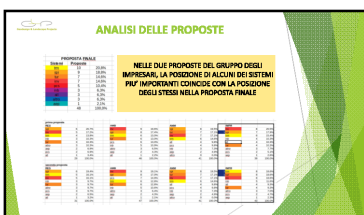


18. . ANÁLISE DAS PROPOSTAS

Na primeira e na segunda proposta, os 4 sistemas que aparecem como os mais importantes na proposta final já estão presentes e ocupam as primeiras posições com o maior número de polígonos (proposto):

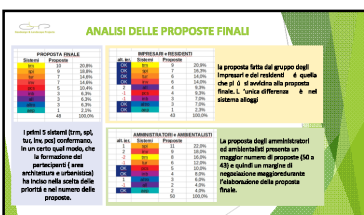
- TRANSPORTE
- SERVIÇOS PÚBLICOS

- TURISMO
- INFRA-ESTRUTURA VERDE



19. ANÁLISE DAS PROPOSTAS

Nas duas propostas do grupo de empreendedores, a posição de alguns dos sistemas mais importantes coincide com a posição na proposta final.



20. ANÁLISE DAS PROPOSTAS FINAIS

Comparando as propostas da terceira fase (os macrogrupos), observamos que a proposta do grupo de empresários e moradores é a que mais se aproxima da proposta compartilhada final.

A única diferença é o sistema habitacional localizado na quinta posição e prejudicado pelo sétimo na proposta final.

A proposta dos administradores e ambientalistas apresenta um número maior de propostas (50 a 43) que induzem a acreditar que isso pode permitir uma margem de negociação durante a elaboração da proposta final.

O sistema AEP (atividades econômicas e produtivas) está em último lugar com poucas propostas, é natural se perguntar se isso depende do perfil das pessoas que participaram do workshop, quase todas pertencentes à área de arquitetura e planejamento urbano. Os cinco primeiros sistemas (TRM, SPI, TUR, INV, PCS) confirmam, de certa maneira, que o treinamento dos participantes afetou a escolha das prioridades.



21. OFICINA - RESULTADOS ALCANÇADOS E SÍNTESE DO PROJETO

Manutenção de projetos de análise "Ex Mercato Ortofrutticolo" (Bolognina): Área afetada por intervenções para sediar atividades receptivas, comerciais e direcionais, além de vastas áreas verdes por mais de 10 ha. No projeto, a recuperação da "Pensilina Nervi" com a criação de uma praça coberta. Área de intervenção 280.000 metros quadrados, com

especial atenção à dinâmica social da integração multiétnica, atribuindo uma área central a um centro de vizinhança multiuso.

Novo compartimento Bertalia - Lazzaretto (Lame): Projeto de moradias, escritórios, lojas, espaços públicos e o novo setor universitário. Obras de urbanização de conexão com o centro e o aeroporto (estação People Mover). Área de intervenção 25.000 m².

Ex Manifattura (Bolognina): Construída nas décadas de 1950 e 1960, a instalação sediará o Bologna Technopole, um centro de inovação, experimentação e pesquisa. As obras incluem a reconstrução de parte



dos edifícios já presentes e a construção de novas estruturas, área de intervenção de 100.000 metros quadrados.

(com relação à ideia de realizar uma nova realização do projeto compartilhado final, a possibilidade de adicionar novos volumes foi cancelada)

Ex Caserma Sani (Bolognina): Projeto de transformação de áreas. Serão construídas habitações sociais particulares, escritórios, lojas, escolas e serviços sociais de saúde. É dada grande importância ao espaço externo com uma diminuição no impacto dos carros. Área de intervenção: 53.000 metros quadrados (foram feitas propostas para reconectar a área que circunda a estrada de ferro com o uso e a extensão de passagens subterrâneas e viadutos, ciclovias para pedestres e laço do tecido) no resumo final do compartilhamento dessa ideia, não foi aceito, pois era muito trabalhoso para realizar e particularmente impactante e caro nas estradas existentes.

No que se refere à SALVAGUARDA DOS ASPECTOS AGRÍCOLAS DA PAISAGEM, o projeto considerou a reutilização das fazendas existentes e seu fortalecimento para uma produção agrícola integrada de qualidade com zero km de extensão.

Todo o projeto Navile alcançou plenamente o objetivo inicial de vincular o tecido urbano entre os três distritos e a cidade de Bolonha, que até agora estava distante e pouco conectada; o Geodesign consegue perceber essa ligação que os laboratórios e projetos distritais anteriores da administração não haviam de forma alguma tratado ou levado em consideração, pois os vários projetos funcionaram bem, mas foram separados do contexto geral.

O projeto e o desafio da oficina do distrito de Navile foram um ponto de partida para a estudante de graduação Maria Augusta Kroetz, da qual eu e o professor Alfio Conti somos co-relatores; A sugestão levou o aluno a enfrentar os problemas de ligação do tecido urbano de uma área de dobradiça da cidade de Curitiba (BR) - Gleba Juvevê e tentar resolvê-los com o Geodesign.

A tese experimental será uma primeira experiência na qual os princípios essenciais e fundamentais do Geodesign serão aplicados, não será uma experiência puramente acadêmica, mas os Stakeholders (atores) serão realmente aqueles que participarão das fases iniciais de avaliação e análise do território (mapa de avaliação) e participará da fase de participação / concertação no workshop para realizar um projeto final compartilhado.